



Comentário da IATA sobre estudos relacionados à transmissão a bordo da COVID-19



Estamos cientes sobre os incidentes específicos nos voos estudados (de [Londres para Hanoi](#) e de [Boston para Hong Kong](#)), além de outros voos em que, potencialmente, ocorreu transmissão secundária a bordo do voo. A IATA faz referência aos incidentes de transmissão a bordo em seu documento [Medical Evidence for Possible Strategies](#) (em pdf) para ajudar o setor a manter a segurança dos voos.

Milhões de voos foram realizados desde o início do surto de COVID-19, com pouquíssimos incidentes relatados de suspeita de transmissão a bordo. Acreditamos que os dados mostram baixo risco de transmissão do vírus a bordo quando comparado a outros ambientes públicos fechados, como trens, ônibus, restaurantes e locais de trabalho. Exemplos publicados indicam risco muito maior nesses ambientes. As aeronaves apresentam taxas muito altas de troca de ar e filtros HEPA que filtram mais de 99,99% de todas as partículas, incluindo vírus.

Além disso, os dois voos estudados ocorreram em março e muitas medidas foram adotadas desde então, incluindo o uso obrigatório de máscaras e coberturas faciais, que agora é uma prática comum nos voos e em outros ambientes onde o distanciamento social não é possível. E em junho, as diretrizes "Take-off" da OACI para operações seguras durante a crise da COVID-19 foram elaboradas e estão sendo implementadas pelos governos.

Embora o risco de transmissão em uma aeronave seja baixo, os passageiros podem tomar precauções adicionais para diminuir ainda mais o risco. Seguir as orientações para usar a

máscara ou cobertura facial fornece mais proteção a todos a bordo. Os passageiros também são incentivados a praticar boa higiene das mãos – lavá-las regularmente com sabonete ou higienizador à base de álcool e evitar tocar os olhos, nariz ou boca, principalmente após o contato com superfícies comumente tocadas.

Continuamos com a mente aberta e o olhar atento nos dados mais recentes e estudos da literatura médica.

-

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no <https://twitter.com/iata> para acompanhar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.